



# Trombocitopenia autoimune em um cão

Alessandra Mey da Silva Dias<sup>[a]</sup>, Maisa Martins Quirilos Assis<sup>[b]</sup>, Renata de Gaspari<sup>[c]</sup>

<sup>[a]</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Integrado de Campo Mourão

<sup>[b]</sup> Mestre docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Integrado de Campo Mourão

<sup>[c]</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Faculdade Integrado de Campo Mourão

\* Endereço para correspondência: dias.alemey@gmail.com

## Resumo

**Introdução:** A trombocitopenia autoimune é um distúrbio de coagulação que ocorre principalmente em cães, fêmeas e adultas, caracterizado, quando primária, pela produção de anticorpos contra antígenos plaquetários, e quando secundária, por anticorpos a antígenos exógenos, como agentes infecciosos e medicamentos. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo relatar o caso de um cão com diagnóstico de trombocitopenia autoimune. **Material e métodos:** Um cão, fêmea, Lhasa apso, de três anos, foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Integrado de Campo Mourão com petéquias generalizadas e hematomas nas orelhas, sem histórico de ixodidiose. O animal foi submetido a exames clínico, hematológico, coagulograma, PCR para erlichiose e ultrassonografia abdominal. **Resultados:** O hemograma demonstrou intensa trombocitopenia ( $3.000$  plaquetas/ $\text{mm}^3$ ), a qual foi associada com aumento no tempo de protrombina e de tromboplastina parcial ativada no coagulograma. O perfil bioquímico e a ultrassonografia abdominal não demonstraram alterações, e o PCR para erliquiose resultou negativo. Os achados dos exames clínico e complementares permitiram um diagnóstico presuntivo de trombocitopenia autoimune primária. O animal foi submetido à transfusão sanguínea associada à terapia imunossupressora com prednisona  $2$  mg/kg BID, VO e logo após estabilização médica e hematológica, uma dose de manutenção de  $0,5$  mg/kg de prednisona, SID, VO foi instituída. A paciente encontra-se estável, com  $400.000$  plaquetas/ $\text{mm}^3$ . **Conclusão:** A trombocitopenia primária é um raro distúrbio hematológico e seu diagnóstico definitivo só pode ser estabelecido mediante a eliminação de possíveis causas secundárias, como histórico de vacinação recente, doenças bacterianas (principalmente riquetsias), virais, neoplásicas, entre outras. Seu prognóstico é reservado, sendo necessária a instituição de terapia de manutenção com medicações imunossupressoras ou imunomoduladoras para seu controle.

**Palavras-chave:** Coagulação. Distúrbio. Plaquetas.